



INCLUSÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NO ENSINO ANGOLANO

António De Assunção Tobe Bangui¹

Cristiano Lucas Soma²

Shania Orlando Zibia³

Beni Kumbi Alberto⁴

Vanessa Teixeira De Freitas Nogueira⁵

RESUMO

A inclusão de estudantes surdos nas escolas em Angola representa um desafio significativo, marcado principalmente pela barreira linguística e pela falta de recursos adequados. Nesse contexto, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) surge como uma ferramenta essencial para assegurar o acesso ao conhecimento e a participação plena dos surdos no ambiente escolar. Sua adoção no sistema educacional angolano constitui uma medida fundamental para a promoção da educação inclusiva, garantindo igualdade de oportunidades e o respeito à identidade cultural e linguística dessa comunidade. O presente estudo tem como objetivo analisar a relevância da LIBRAS para o ensino em Angola, destacando seu impacto no processo de aprendizagem e na promoção da inclusão. Além disso, busca-se discutir estratégias que podem ser implementadas nas escolas, como a capacitação de professores e a elaboração de materiais pedagógicos acessíveis. A metodologia utilizada foi a revisão da literatura, com ênfase em estudos acadêmicos, políticas públicas e documentos legais de Angola e de outros países de língua portuguesa. Os resultados revelam que, embora a importância da LIBRAS seja reconhecida, sua implementação em Angola ainda enfrenta desafios expressivos, tais como a escassez de professores qualificados, a ausência de materiais adaptados e a falta de políticas públicas eficazes. Contudo, experiências bem-sucedidas em outros contextos evidenciam benefícios concretos da utilização da LIBRAS, como o aprimoramento do desempenho acadêmico e a maior participação dos estudantes surdos, especialmente quando há professores bilíngues, intérpretes e recursos pedagógicos acessíveis. Conclui-se que a LIBRAS desempenha um papel decisivo para a inclusão educacional em Angola. Para que sua implementação seja efetiva, é imprescindível investir na formação de profissionais bilíngues, no desenvolvimento de materiais acessíveis e em políticas públicas comprometidas com a inclusão. Assim, será possível consolidar um sistema educacional mais justo, equitativo e inclusivo para todos.

Palavras-chave: :Inclusão educacional; Estudantes surdos; LIBRAS; Angola.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, antoniobangue1234@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências e da Natureza, Discente, cristianosoma05@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, shaniaorlandozibia@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências e da Natureza, Discente, benykalberto@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literatura, Discente, vanessa.teixeirafn@gmail.com⁵